



Adonias Prado

Propostas para os transportes

O candidato do Partido Democrata Cristão (PDC) à Câmara Legislativa do DF, Adonias Prado, tem duas propostas para resolver o problema do transporte coletivo em Brasília: instalação do metrô de superfície ou implantação do sistema de livre concorrência entre as empresas concessionárias. Se seu nome for indicado pelos eleitores para representá-los no Legislativo, Adonias promete lutar por uma destas propostas.

Advogado e administrador de empresas, com curso de especialização na Agência para cooperação técnica, industrial e econômica, com sede na França, em trânsito e transporte urbano, Adonias participou também de curso junto com os técnicos que implantam os metrôes do Rio de Janeiro e São Paulo.

Além de solução dos principais problemas enfrentados pela população brasiliense, nas áreas de habitação, saúde, educação, transporte e segurança, uma das plataformas eleitorais de Adonias é a valorização do servidor público, classe à qual pertence, como procurador do Detran. "Tenho o dever de lutar pela minha categoria", afirma Adonias.

A seu ver, no momento atual os servidores públicos passam por uma fase de "baixo astral", sendo desvalorizados e oprimidos. "É contra esta situação que iremos lutar na Câmara Legislativa", garante o candidato.

Casado, 46 anos, pai de três filhas, Adonias Prado pretende reabilitar a desgastada imagem do político brasileiro porque, segundo ele, ainda acredita na capacidade do ser humano.



Odilon Aires

Diretas nas satélites

Odilon Aires, 38 anos, é natural do estado do Tocantins, mas reside há 17 anos no Cruzeiro, onde participou de vários movimentos populares e preside a Associação de Inquilinos e Moradores do Cruzeiro Novo. Analista de finanças e controle do Ministério da Economia, Odilon é ainda membro do Conselho Regional de Economia do DF e secretário-geral do sindicato dos analistas e técnicos de finanças e controle.

Como candidato a deputado distrital pelo PMDB, Odilon Aires defende prioritariamente a criação da cidade Estrutural à margem da via de mesmo nome e a implantação dos conselhos de representantes nas administrações regionais, com eleições livres e diretas nas cidades-satélites. Outra proposta do candidato para a Lei Orgânica que será feita pela Câmara Legislativa é a normatização da política tributária, orçamentária e financeira do Distrito Federal, incluindo a tributação da União quando da utilização de bens patrimoniais do GDF. Atualmente o Governo Federal está isento de impostos no DF e sequer paga o IPTU dos apartamentos funcionais.

Também é proposta de Odilon criar uma polícia distrital, semelhante à guarda municipal de São Paulo. O candidato acha que a Polícia Militar serve mais ao Governo Federal e representações diplomáticas que à segurança da população da periferia. "A Rocan não funciona muito bem porque hoje está no Cruzeiro e amanhã estará no Lago, o que não cria a identidade dos moradores com os policiais", argumenta o candidato.